

Análise dos Perfis das Turmas de 2013 e 2014 do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Unioeste Campus Francisco Beltrão

Kellerman Augusto Lemes Godarth
kgodarth@gmail.com
UNIOESTE e UTFPR

Melaine Roberta Camarotto
mcamarotto@utfpr.edu.br
UNIOESTE e UTFPR

Elizângela Mara Carvalheiro
elizangelamara@hotmail.com
UTFPR

Guilherme Wittmann
guilhermewittmann@gmail.com
UTFPR e FADEP

Reinaldo Oliveira
rjo.oliveira@yahoo.com.br
Centro Paula Souza

Resumo: Dado a importância que a Universidade Estadual do Oeste do Estado do Paraná tem no contexto da região Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, o seu processo de verticalização do ensino através do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional proporciona o empoderamento dos seus discentes para que possam alavancar o processo de desenvolvimento da região através de ideias criativas e empreendedores. Mas, o importante é entender quem são estes discentes e traçar o perfil de que tipo de profissional estar-se-á inserindo no mercado de trabalho. Neste íterim, o escopo deste trabalho é realizar uma análise comparativa das turmas de 2013 e 2014 dos alunos regulares do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), especificamente, na esfera que tange questões relacionadas a aspectos demográficos, formação do discente e do docente orientador. Para esta análise foi utilizado dados secundários dos professores e discentes das duas primeiras turmas do Mestrado. O perfil médio do discente do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE campus Francisco Beltrão é mulher, residente em Francisco Beltrão, que terminou sua graduação em Administração na UNIOESTE nos últimos 3 anos, cursou especialização, é bolsista ou funcionária pública, tem experiência docente porém nunca orientou trabalhos acadêmicos, nem teve atividade de gestão acadêmica e nunca participou de atividades de iniciação científica ou extensão. Tem artigos ou resumos publicados em anais de eventos e em

periódicos, seu orientador é graduado em Ciências Econômicas e mestre em Economia, com Doutorado em Engenharia da Produção ou Agronomia, e não cursou pós-doutorado. Mas mesmo assim, sua formação tem correspondência direta com a formação dele.

Palavras Chave: Discentes - Mestrado em Gestão e - UNIOESTE - perfil -

1. INTRODUÇÃO

O processo de desenvolvimento de uma região deve contemplar as relações sociais, políticas, culturais, de trabalho, educacionais, além do econômico. Entretanto, para que este processo de desenvolvimento torne-se efetivo há necessidade de articulações para além de redes de relações sociais e institucionais, enfocando a pressão positiva que a inserção de uma Universidade estadual, voltada ao conhecimento técnico científico, que venha atender as demandas locais e regional inserindo-se em projetos de desenvolvimento por meio do ensino, pesquisa e extensão.

Neste íterim, a criação da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) no município de Francisco Beltrão, figurada pelo curso *Strictu Sensu* de mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, gera um gama de possibilidade de desenvolvimento da região onde está inserida, gerando efeitos multiplicadores sobre o seu entorno. Do mesmo modo, os alunos, que ingressam na Universidade e se formam, sejam eles do local ou não, fomentam o mercado de trabalho com mão-de-obra qualificada e gera futuros empreendedores locais, regional e nacionais aptos a desenvolverem atividade criativas.

Entretanto, para que este processo de melhora contínua do local/regional aconteça, há uma necessidade de que os egressos tenham o foco de trabalharem em prol da região em que estão inseridos. Assim, possibilitando que os conhecimentos científicos sejam colocados em prática na realidade local.

Neste íterim, este artigo se propõe a realizar uma análise comparativa das turmas de 2013 e 2014 dos alunos regulares do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), especificamente, na esfera que tange questões relacionadas a aspectos demográficos, formação do discente e do docente orientador.

Essa análise se faz necessário para elaborar-se rol de dados com confrontação de informações sobre os acadêmicos das primeiras turmas do mestrado, que poderão ser utilizadas pela Universidade para futuras decisões para o planejamento estratégico, seja da instituição como um todo ou do Programa de mestrado. É claro, pode subsidiar futuros candidatos, dando-lhes a percepção de qual o perfil de aluno que o Mestrado está procurando.

O levantamento e cruzamento de informações e coleta de dados partiu de uma análise de dados secundários (Projeto Pedagógico do Curso de Mestrado, Currículo Lattes de acadêmicos e docentes).

Para proporcionar um entendimento acerca da pesquisa realizada, o texto que segue está organizado da seguinte forma: primeiramente aborda o histórico do ensino superior no sudoeste do Paraná, da própria UNIOESTE, do campus de Francisco Beltrão, além da pós-graduação *stricto sensu* na região, e por fim do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional; na sequência apresenta a metodologia utilizada, seguida da caracterização demográfica das turmas e cruzamento de dados, finalizando com a apresentação dos resultados e as considerações finais.

2. CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO SUDOESTE DO PARANÁ

O ensino superior no sudoeste do Paraná começa sua história com a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FAFI), fundada em 1969 na cidade de Palmas, oferecia os cursos de Filosofia, Pedagogia, História e Letras Francês. Em 1979, iniciaram suas atividades as Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas – FACEPAL (BERNARTT, 2006). Já no ano de 2001, FAFI e FACEPAL foram transformadas em uma só Instituição, recebendo a denominação, FACIPAL. Em maio de 2004 são transformadas em Centro Universitário Diocesano do Sudoeste do Paraná – UNICS, com alteração posterior do nome para Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná. No dia 14 de junho de 2010, a Secretaria de Educação Superior do Ministério de Educação aprovou a incorporação dos cursos e alunos pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR), e declarou extinto o Centro Universitário Católico do Sudoeste do Paraná – UNICS (LUPORINI, 2008).

Em 1975, iniciou suas atividades a Faculdade de Ciências Contábeis e Administração de Pato Branco – FACICON, com os cursos de Administração e Ciências Contábeis, no município de Pato Branco. Em 1981 houve uma alteração na denominação, passando à Fundação de Ensino Superior de Pato Branco – FUNESP. Em 1985 a FUNESP implantou os cursos de Letras e Matemática, em 1987 o curso de Processamento de Dados e em 1992 o curso de Agronomia. Em 1993 a FUNESP foi incorporada pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná – CEFET-PR. Em 2005, ocorre a mudança sem dúvida mais marcante deste período: a transformação do CEFET/PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, a primeira especializada do Brasil (CANOPF et al., 2005)

Além destas duas Instituições de Ensino Superior, outras 16 instalaram-se na região posteriormente. O quadro 1 apresenta as instituições da região, divididas por cidade e por campus.

Município	IES (Mantenedora e/ou instituição)
Capanema	Faculdade Iguazu (FI)
Barracão	Faculdade da Fronteira (FAF)
Francisco Beltrão	Centro Sulamericano de Ensino Superior (CESUL) – Faculdade de Direito de Francisco Beltrão
	União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP) - Faculdade Educacional de Francisco Beltrão (FEFB)
	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
	Universidade Paranaense (UNIPAR)
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Ampére	Faculdade de Ampére (FAMPER)
Realeza	Centro de Ensino Superior de Realeza (CESREAL) – Faculdade de Realeza
	Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS)
Dois Vizinhos	Faculdade da Vizinhança Vale do Iguazu (VIZIVALI)
	União de Ensino do Sudoeste do Paraná (UNISEP) - Faculdade Educacional de Dois Vizinhos (FAED)
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Chopininho	Faculdade Palas Atena
	Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO)
Palmas	Instituto Federal do Paraná (IFPR)

Clevelândia	Fundação de Ensino Superior de Clevelândia (FESC)
Pato Branco	Faculdade de Pato Branco (FADEP)
	Faculdade Mater Dei
	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Mangueirinha	Faculdade Unilagos de Mangueirinha
Coronel Vivida	Universidade Estadual do Centro Oeste do Paraná (UNICENTRO)

Quadro 1 – Municípios e IES oferecidos na região sudoeste do Paraná

Fonte: Adaptado de GODARTH et al (2011).

Ainda em 1975 ocorre o primeiro vestibular da Fundação Faculdade de Ciências Humanas de Francisco Beltrão – FACIBEL, com a co-participação do CPEA, oferecia vagas para os cursos de Estudos Sociais – licenciatura curta e, para o curso de Economia Doméstica – licenciatura e bacharelado, na cidade de Francisco Beltrão. Em 1985 inicia o curso de Ciências Econômicas – bacharelado e, em 1986 o curso de Geografia – licenciatura plena e bacharelado. Em 1996, aconteceu o vestibular para Pedagogia – magistério das matérias pedagógicas do ensino de 2º grau e magistério para a pré-escola. Em 24 de junho de 1999 houve a incorporação do patrimônio e de todos os cursos de graduação da FACIBEL pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE (TURMENAI et al, 2010).

A UNIOESTE surgiu em 1991, oriunda da transformação em autarquia da Fundação Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Em 23 de dezembro de 1994, foi criada a Universidade Estadual do Oeste do Paraná, UNIOESTE. Com a integração do Campus de Francisco Beltrão, a Unioeste se consolidou como uma Universidade regional, multicampi, focada no desenvolvimento regional e social, abrangendo as regiões Oeste e Sudoeste do Estado do Paraná, com Campus nas cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Marechal Candido Rondon, Francisco Beltrão, Santa Helena e Toledo (BERNARTT, 2006) . Quanto a pós-graduação stricto sensu, a UNIOESTE mantém 26 programas, sendo 26 Mestrados e 4 Doutorados reconhecidos e recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (CAPES, 2013). No campus de Francisco Beltrão são três Mestrados: Geografia, Educação e Gestão e Desenvolvimento Regional, este último objeto desta pesquisa.

2.1 O PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Na região Sudoeste, a pós-graduação stricto sensu iniciou com os cursos de Mestrado em Educação e em Ciências Sociais Aplicadas na FACIPAL, no final da década de 1990. Porém as turmas abertas tiveram uma série de dificuldades burocráticas, sendo seus diplomas expedidos muitos anos depois de concluídos os cursos, e assim foram descontinuados pela IES (TURMENAI et al, 2010).

Já houveram algumas turmas na modalidade MINTER (Mestrado Interinstitucional), como por exemplo o curso de Mestrado em História, da UNIPAR com a UFPR. Atualmente são oferecidos 10 cursos de Mestrado e 1 de Doutorado na região sudoeste do Paraná. De Mestrado, além dos três da UNIOESTE já citados, são oferecidos outros sete pela UTFPR, sendo um no campus de Francisco Beltrão (Tecnologia de Alimentos), um em Dois Vizinhos (Zootecnia) e cinco na Campus de Pato Branco (Engenharia Elétrica, Desenvolvimento Regional, Tecnologia de Processos Químicos e Bioquímicos, Matemática em Rede Nacional e Agronomia). O único curso de Doutorado da região é em Agronomia, pela UTFPR de Pato

Branco (UTFPR, 2013).

De todos os cursos stricto sensu oferecidos na região, o mais recente é o objeto de pesquisa deste artigo, o Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE. O mesmo foi encaminhado para avaliação da CAPES no ano de 2012, para a área Interdisciplinar, e aprovado na 139ª reunião do CTC/ES, realizada de 24 a 28 de setembro de 2012, com nota 3, porém na área básica de Administração.

A partir desta aprovação, ocorreram os trâmites internos, sendo aprovado seu projeto político pedagógico e seu regulamento pelas resoluções Nº 218 e 219/2012-CEPE, e seu impacto financeiro pela resolução Nº 143/2012-COU, todas de 13 de dezembro de 2012.

O curso pertence ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) do campus de Francisco Beltrão, divide-se nas linhas de pesquisa 1 (Gestão Organizacional) e 2 (Desenvolvimento Regional e Agroindústria). São 15 vagas anuais, regime acadêmico trimestral, e 24 meses para integralização do curso. Os professores do programa pertencem aos colegiados dos cursos de graduação do CCSA, quais sejam: Administração, Ciências Econômicas, Direito e Economia Doméstica, sendo que pode-se de forma empírica dividir os cursos por linha de pesquisa, sendo a linha 1 mais ligada ao curso de Administração, e a linha 2 mais aderente aos cursos de Ciências Econômicas, Direito e Economia Doméstica (UNIOESTE, 2012).

3 APONTAMENTOS METODOLÓGICOS

Para esse estudo realizou-se uma pesquisa exploratória, que segundo Gil (2002, p. 41) “tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses”.

O levantamento de dados secundários se deram aos 15 docentes e 28 acadêmicos regulares das turmas de 2013 e 2014 do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE, sendo 15 acadêmicos da primeira turma e 13 acadêmicos da segunda turma. Sendo coletados dados em agosto de 2013 e junho de 2014 de editais divulgados no site do programa, currículos lattes dos docentes e discentes, disponibilizados no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e no Projeto Político Pedagógico do Programa de Mestrado.

Para análise de dados e cruzamento das informações, optou-se por utilização de tabelas comparativas, que possibilitou a visualização do todo e das particularidades de cada professor e acadêmico. Para tanto, utilizou-se análise do conteúdo das tabelas para traçar o perfil das turmas, em termos demográficos e acadêmicos, e a posterior comparação entre as duas turmas.

4 ANÁLISE DO PERFIL DAS TURMAS DE 2013 E 2014 DO PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Para que seja traçado um perfil dos discentes do Programa de Mestrado, será feito uma análise em três momentos. No primeiro será caracterizado o perfil geral dos discentes, num segundo as experiências dos discentes na docência e por fim o cruzamento de informações sobre a formação acadêmica dos docentes e discentes do Programa.

4.1 PERFIL DOS DISCENTES DO PROGRAMA DE MESTRADO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Para a primeira turma (entrada em 2013), o edital de abertura para as inscrições aos interessados foi divulgado em 18 de dezembro de 2012, com data de inscrições até 25 de fevereiro de 2013, para graduados em qualquer área do conhecimento. Houveram 53 inscrições, sendo 52 homologadas. Destes, 16 não se classificaram na prova escrita. Dos 36 classificados, 19 candidataram-se para a linha 1 (Gestão Organizacional), e 17 candidataram-se para a linha 2 (Desenvolvimento Regional e Agroindústria). Após análise do Projeto de Pesquisa, análise do Currículo Lattes e entrevista e arguição sobre o Projeto de Pesquisa e Currículo, foram convocados para matrícula 7 candidatos da linha 1 e 8 candidatos da linha 2.

Para a segunda turma, o edital de abertura para as inscrições aos interessados foi divulgado em 03 de setembro de 2013, com data de inscrições de 01 a 30 de outubro de 2013. Houveram 38 inscrições, sendo 35 homologadas. Destes, 16 não se classificaram na prova escrita. Dos 19 classificados, 11 candidataram-se para a linha 1 (Gestão Organizacional), e 08 candidataram-se para a linha 2 (Desenvolvimento Regional e Agroindústria). Após análise do Projeto de Pesquisa, análise do Currículo Lattes e entrevista e arguição sobre o Projeto de Pesquisa e Currículo, foram convocados para matrícula 7 candidatos da linha 1 e 7 candidatos da linha 2. Destes, 1 candidato de cada linha não matricularam-se, e somente 1 candidato da linha 2 foi chamado em 2ª chamada, perfazendo o total de 13 alunos, sendo 6 da linha 1 e 7 da linha 2.

Da primeira turma (2013) para a segunda (2014), constatou-se uma diminuição considerável no número de inscritos (28,3%), fato que repercutiu no não preenchimento das 15 vagas ofertadas em 2014.

Da turma com entrada em 2013, do total dos 15 alunos convocados e matriculados, 11 são mulheres e 4 homens. À época da seleção, 8 residiam em Francisco Beltrão, 1 em Dois Vizinhos, 1 em Marmeleiro, 2 em Cascavel e 1 em Santa Terezinha de Itaipu. São 13 residentes no Paraná, dos quais 10 no sudoeste e 3 no oeste do estado. Os 2 residentes de outros estados são de Chapecó/SC e de Sorriso/MT. Relativo ao tempo de término da graduação, 4 formaram-se no século passado (de 1987 a 1999), 4 formaram-se na década passada (2002 a 2009), e os 7 restantes tiveram pelo menos sua mais recente graduação nesta década (2010 a 2012), sendo que 3 são recém-formados de 2012.

Já para a turma com entrada em 2014, do total dos 13 alunos, 7 são mulheres e 6 homens. À época da seleção, 8 residiam em Francisco Beltrão, 1 em Nova Prata do Iguaçu, 1 em Pato Branco, 1 em Salto do Lontra, 1 em Cascavel e 1 em Foz do Iguaçu. São todos os 13 residentes no Paraná, dos quais 11 no sudoeste e 2 no oeste do estado. Relativo ao tempo de término da graduação, 3 formaram-se no século passado (de 1989 a 1992), 6 formaram-se na década passada (2005 a 2009), e os 4 restantes tiveram pelo menos sua mais recente graduação nesta década (2010 a 2013), sendo que 1 é recém-formada de 2013.

Comparativamente, observa-se que o número de mulheres cursando o mestrado é relativamente maior que o de homens, estes últimos representavam 26,7% discentes da turma de 2013 e 46,15% da turma 2014.

Quanto a origem dos discentes, constatou-se que todos os alunos da turma de 2014 são paranaenses e na primeira turma haviam dois acadêmicos de fora do Estado do Paraná. Já a

cidade de Francisco Beltrão, sede do Programa de mestrado é a que mais oferece estudantes, permanecendo com o número de 8 acadêmicos nestes dois anos de funcionamento do Programa.

Em relação ao tempo de formados em cursos de graduação, o fato foi que a maioria dos alunos regulares de 2014 se formaram década passada (46,15%), enquanto que na turma de 2013 a prevalência foi de formados nesta década atual (46,7%).

Sobre curso de especialização (pós-graduação lato sensu), na primeira turma 9 são titulados e 6 não possuem este nível de estudo, não por acaso aqueles que terminaram a graduação nos anos de 2011 e 2012. A IES de formação é prioritariamente a própria UNIOESTE, onde 10 dos alunos terminaram pelo menos uma de suas graduações. Dois são graduados pela UTFPR, e Faculdade Concórdia, PUC/PR, Vizivali, CESUL, FESP/PR, UNICENTRO também foram IES de formação na graduação.

Também na segunda turma 9 alunos tem título de especialista, e 4 alunos não, sendo 3 destes os formados em 2012 e 2013. Diferentemente da primeira turma, nesta a maioria tem sua graduação concluída fora da UNIOESTE, onde somente 2 alunos graduaram-se. Os demais são graduados pela UNIPAR (3), UEM (2), UEL, UNICENTRO, UTFPR, CESREAL, FACEPAL, FAFIPA e FAG (1 cada).

Assim há uma discrepância moderada no número de especialistas, sendo 60% na primeira turma e 69,2% na segunda turma, e alta na IES de graduação, sendo de 66,7% da própria UNIOESTE em 2013 e somente 15,4% na segunda turma, sendo que há mais graduados da UNIPAR, 3 no total que representam 23,1%.

Quanto à profissão dos alunos entrantes em 2013, 3 são bolsistas da CAPES e uma bolsista do Projeto Bom Negócio, executado pela UNIOESTE. 4 são funcionários públicos de área administrativa, 3 são professores efetivos ou temporários em IES públicas, 3 são professores ou monitores em IES privadas, 2 são profissionais autônomos, e em 2 casos não foi possível identificar no currículo lattes a atual atividade profissional. Os números ultrapassam de 15 porque em 2 casos o aluno tem mais de uma atividade laboral.

Dos entrantes em 2014, 2 não trabalham, 1 é empresário, 2 atuam em empresas privadas, 2 são funcionários públicos, 3 trabalham em OSCIP, 2 são funcionários administrativos de Universidades Públicas Federais e 1 é professora em Universidade Pública Federal.

4.2 EXPERIÊNCIA DOCENTE DOS DISCENTES DO PROGRAMA DE MESTRADO

Dos alunos entrantes em 2013, quanto à experiência docente, 6 nunca foram professores e 9 já detém tal experiência de sala de aula, em nível superior ou técnico, dos quais 5 já tiveram a oportunidade de orientar trabalhos acadêmicos. 5 tem experiência em atividades de gestão acadêmica, e 10 não a tem. Durante sua formação na graduação, 6 tiveram experiência com iniciação científica e/ou extensão, e 9 não.

Já os alunos de 2014, 6 nunca foram professores e 6 já detém tal experiência de sala de aula, em nível superior ou técnico, e 1 experiência de monitoria. 4 alunos já tiveram a oportunidade de orientar trabalhos acadêmicos. 3 tem experiência em atividades de gestão acadêmica, e 10 não a tem. Durante sua formação na graduação, 3 tiveram experiência com iniciação científica e/ou extensão, e 10 não.

Desta forma quanto à experiências com o tripé que dá base à universidade, o ensino, a

pesquisa e a extensão, os números entre as turmas são muito parecidos, sem nenhuma grande diferença numérica ou percentual. A não ser na produção científica, na qual a uma grande defasagem da segunda turma em comparação com a primeira. Nesta, somente um aluno não tem artigos e/ou resumos publicados, sendo que os outros 14 tem de 2 a 40 artigos/resumos em anais de eventos científicos, e 9 dos alunos tem entre 1 e 10 artigos publicados em periódicos científicos. Naquela, somente 2 alunos tem 1 artigo cada em periódicos, e 8 alunos tem artigos em anais de eventos científicos, variando de 1 a 16 na quantidade. 5 alunos desta segunda turma não tem qualquer tipo de produção científica.

4.3 FORMAÇÃO ACADÊMICA DOS DISCENTES E DOCENTES

Em se tratando da formação acadêmica, da turma de 2013, 3 alunos tem duas graduações. Administração é o curso com mais formados, correspondente à 7 discentes (46,7%), em seguida Ciências Econômicas tem 2 discentes (13,3%). As outras graduações apresentam somente um formado entre os alunos, sendo Ciências Contábeis, Ciências Religiosas, Direito, Economia Doméstica, Engenharia de Alimentos, Gestão Ambiental, Hotelaria, Letras e Tecnologia de Alimentos.

Na segunda turma somente 1 aluna tem duas graduações. Novamente o curso com mais formados é Administração, com 5, seguido de Ciências Econômicas com 3, e Nutrição com 2. AS demais formações contam com 1 aluno cada, sendo Educação Física, Ciências Contábeis, Pedagogia e Sistemas de Informação.

A formação dos professores orientadores é mais diversa ainda, quando mais analisando os estudos de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, conforme o quadro 2 a seguir.

Nº	Graduação	Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado
1	Administração	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Administração
2	Administração	Administração	Economia Aplicada	Administração
3	Administração	Administração	Engenharia de Produção	
4	Ciências - Química	Engenharia Agrícola	Engenharia Agrícola	
5	Ciências Contábeis	Controladoria e Contabilidade	Ciências Contábeis	
6	Ciências Contábeis	Controladoria e Contabilidade	Controladoria e Contabilidade	
7	Ciências Domésticas	Ciência e Tecnologia Agroindustrial	Ciência de Alimentos	Ciência de Alimentos
8	Ciências Domésticas	Ciência dos Alimentos	Ciência e Tecnologia Agroindustrial	Ciência e Tecnologia de Alimentos
9	Ciências Econômicas	Economia	Economia	
10	Ciências Econômicas	Economia	Desenvolvimento Regional	
11	Ciências Econômicas	Administração	Ciências - Tecnologia Nuclear - Materiais	

12	Ciências Econômicas	Economia Rural	Agronomia (Energia na agricultura)	
13	Ciências Econômicas	Economia	Agronomia (Energia na agricultura)	
14	Direito	Direito	Direito	
15	Economia Doméstica	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	

Quadro 2 – Formação dos professores em nível de graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado

Fonte: criado pelos autores, a partir de dados retirados do currículo lattes, no site do CNPQ, em 23/08/2013.

Referente à graduação, são 5 docentes formados em Ciências Econômicas, 3 em Administração, e em Ciências ou Economia Doméstica. 2 tem graduação em Ciências Contábeis, e com 1 formado cada as graduações de Direito e Ciências-Química. Na titulação de Mestrado, são 4 professores titulados em Economia ou Economia Rural, 3 em Administração e 2 são titulados em Controladoria e Contabilidade, e as outras titulações um professor cada, sendo Ciência dos Alimentos, Ciência e Tecnologia Agroindustrial, Ciências da Saúde, Direito, Engenharia Agrícola e Engenharia de Produção. Já no Doutorado, somente em Engenharia da Produção e Agronomia há 2 professores titulados, e há mais 11 títulos diferentes, cada um para um docente, conforme o quadro 2 acima. Dos 15 docentes, 4 tem titulação de pós-doutorado, sendo 2 em Administração e 2 na área de alimentos.

O quadro 3 seguir cruza as graduações dos alunos com a de seus orientadores, mostrando as aproximações das linhas de pesquisas.

N ^o	Formação discente 2013	Formação discente 2014	Graduação orientador	Mestrado Orientador	Doutorado Orientador	Pós Doutorado Orientador
1	1) Gestão Ambiental 2) Hotelaria	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas	Economia	Economia	
2	Administração	Administração	Ciências Contábeis	Controladori a e Contabilidad e	Ciências Contábeis	
3	Administração	Administração	Ciências Contábeis	Controladori a e Contabilidad e	Controladori a e Contabilidad e	
4	Tecnologia de Alimentos	Nutrição	Ciências Domésticas	Ciência e Tecnologia Agroindustri al	Ciência de Alimentos	Ciência de Alimentos
5	Administração	Sem orientando	Administraç ão	Engenharia de Produção	Engenharia de Produção	Administraç ão
6	Economia Doméstica	Educação Física / Nutrição	Ciências - Química	Engenharia Agrícola	Engenharia Agrícola	

7	1) Administração 2) Letras	Administração	Ciências Econômicas	Administração	Ciências - Tecnologia Nuclear - Materiais	
8	Administração	Ciências Contábeis	Administração	Administração	Economia Aplicada	Administração
9	Administração	Sistemas de Informação	Ciências Econômicas	Administração	Ciências - Tecnologia Nuclear - Materiais	
10	Engenharia de Alimentos	Sem orientando	Ciências Domésticas	Ciência dos Alimentos	Ciência e Tecnologia Agroindustrial	Ciência e Tecnologia de Alimentos
11	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas	Ciências Econômicas	Economia Rural	Agronomia (Energia na agricultura)	
12	Ciências Contábeis	Pedagogia	Administração	Administração	Engenharia de Produção	
13	Direito	Administração	Direito	Direito	Direito	
14	Ciências Econômicas	Administração	Ciências Econômicas	Economia	Agronomia (Energia na agricultura)	
15	1) Administração 2) Ciências Religiosas	Ciências Econômicas	Economia Doméstica	Ciências da Saúde	Saúde Coletiva	

Quadro 3 – Cruzamento da graduação dos alunos versus orientadores.

Fonte: criado pelos autores, a partir de dados retirados do currículo lattes, no site do CNPQ, em 23/08/2013 e 11/06/2014.

Da turma de 2013, constata-se que em 9 casos a graduação do aluno corresponde a pelo menos uma das titulações de seu orientador, ficando 6 casos sem uma ligação direta, porém em 3 casos a grande área de Ciências Sociais Aplicadas é atendida, mais especificamente cruzando Administração com Ciências Contábeis. As 3 ligações menos fortes são de Gestão Ambiental/Hotelaria versus Economia, Economia Doméstica versus Ciências/Química/Engenharia Agrícola, e Administração/Ciências Religiosas versus Economia Doméstica/Ciências da Saúde/Saúde Coletiva.

A turma de 2014 destoa de forma significativa destes números, pois somente 5 casos tem relação direta da formação de orientando/orientador. Agora 4 casos a grande área de Ciências Sociais Aplicadas é atendida, mais especificamente cruzando Administração com Ciências Contábeis ficando 4 casos sem ligação específica.

Comparando os números e as formações, percebe-se que poderia haver um emparelhamento mais forte das formações, pois os números permitem isso. Mas pode-se afirmar que a formação é um traço forte para emparelhamento dos orientandos/orientador, mas não essencial ou obrigatório.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo limitou-se a apresentar a caracterização do grupo de alunos, de forma demográfica e com relação a sua formação, comparada a formação dos orientadores, visando a busca de pontos comuns entre os alunos, que possam indicar características desejadas, que por fim podem auxiliar futuros candidatos no processo de seleção.

No que se refere à caracterização da primeira turma, composta por 15 alunos, em relação ao gênero, a maioria são mulheres (73,3%), mais da metade reside em Francisco Beltrão (53,3%), sendo que 10 na região sudoeste (66,7%) e 13 no Paraná (86,7%). 46,7% dos alunos, isto é, 7 terminaram a graduação a pouco tempo, em até 3 anos. Com curso de especialização são 60% dos alunos, que corresponde a 9 destes. Cursaram a graduação na própria UNIOESTE 66,7% dos discentes, que corresponde à 10 pessoas. No grupo há 4 bolsistas e 4 funcionários públicos de área administrativa, que corresponde a 26,6% cada. 60% tem experiência docente, o que corresponde à 9 alunos do Mestrado, o mesmo número dos discentes que nunca orientaram trabalhos acadêmicos, dos que tiveram atividades de gestão acadêmica ou que participaram de iniciação científica e/ou extensão. Tem pelo menos uma produção científica publicada em anais de eventos 14 alunos (93,3%), sendo que 9 ainda tem publicação em periódico (60%). 46,7% são formados em Administração, e 9 tem seu orientador com alguma das titulações correspondente (60%).

A segunda turma caracteriza-se da seguinte forma, composta por 13 alunos, em relação ao gênero, a maioria são mulheres (53,8%), mais da metade reside em Francisco Beltrão (61,5%), sendo que 11 na região sudoeste (84,6%) e todos 13 no Paraná (100%). 46,15% dos alunos, isto é, 7 terminaram a graduação na década passada. Com curso de especialização são 69,3% dos alunos, que corresponde a 9 destes. Cursaram a graduação na UNIPAR 23,07% dos discentes, que corresponde à 3 pessoas. No grupo há 3 funcionários de OSCIP, que corresponde a 23,1%. 53,9% tem experiência docente, o que corresponde à 7 alunos do Mestrado. 9 mestrados nunca orientaram trabalhos acadêmicos, 10 nunca tiveram atividades de gestão acadêmica ou participaram de iniciação científica e/ou extensão. Tem pelo menos uma produção científica publicada em anais de eventos 8 alunos (61,5%), sendo que somente 2 ainda tem publicação em periódico (15,4%). 38,5% são formados em Administração, e 5 tem seu orientador com alguma das titulações correspondente (38,5%).

Dos docentes, 33% são graduados em Ciências Econômicas, que corresponde a 5 professores. 4 (ou 26,7%) são mestres em Economia, e 13,3% (2 professores) são doutores em Engenharia da Produção ou Agronomia. 11 professores não tem pós doutorado (73,3%).

Então, desta forma, pode-se inferir que o perfil médio do discente do Programa de Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional da UNIOESTE campus Francisco Beltrão, 1ª turma de 2013, é mulher, residente em Francisco Beltrão, que terminou sua graduação em Administração na UNIOESTE nos últimos 3 anos, cursou especialização, é bolsista ou funcionária pública, tem experiência docente porém nunca orientou trabalhos acadêmicos, nem teve atividade de gestão acadêmica e nunca participou de atividades de iniciação científica ou extensão. Tem artigos ou resumos publicados em anais de eventos e em periódicos, seu orientador é graduado em Ciências Econômicas e mestre em Economia, com Doutorado em Engenharia da Produção ou Agronomia, e não cursou pós-doutorado. Mas mesmo assim, sua formação tem correspondência direta com a formação dele.

Já o perfil médio do discente da 2ª turma é mulher, residente em Francisco Beltrão, que terminou sua graduação em Administração na UNIPAR na década passada, cursou especialização, é funcionário de OSCIP, tem experiência docente porém nunca orientou

trabalhos acadêmicos, nem teve atividade de gestão acadêmica e nunca participou de atividades de iniciação científica ou extensão. Tem artigos ou resumos publicados em anais de eventos e não em periódicos, seu orientador é graduado em Ciências Econômicas e mestre em Economia, com Doutorado em Engenharia da Produção ou Agronomia, e não cursou pós-doutorado. Mas mesmo assim, sua formação tem correspondência direta com a formação dele.

Ressalta-se que este trabalho tem muitas limitações, pois somente propôs-se a desenhar o perfil médio do aluno mestrado, sendo apenas uma análise inicial do universo de informações que podem ser utilizadas neste tipo de pesquisa. Dessa forma, não se teve as pretensões de esgotamento do assunto, mas apenas alguns apontamentos importantes que servirão de base para futuros trabalhos.

6. REFERÊNCIAS

BERNARTT, Maria de L. **Desenvolvimento e Ensino Superior: um estudo do sudoeste do Paraná nos últimos cinquenta anos.** 2006. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação. Universidade Estadual de Campinas, Campinas-SP, 2006.

CANOPE, Liliâne.; FESTINALI, Rosane Calgaro.; ICHIKAWA, Elisa Yoshie. A Expansão do Ensino Superior em Administração no Sudoeste do Paraná: Reflexões Introdutórias. **RAC**, v. 9, n. 3, Jul./Set. 2005.

CAPES (Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior). **Cursos Recomendados e Reconhecidos.** Disponível em <<http://www.capes.gov.br/cursos-recomendados>>. Acesso em: 03 de agosto de 2013.

CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). **Buscar Currículo Lattes.** Disponível em <<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>>. Acesso em 03 de agosto de 2013.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GODARTH, Kellerman Augusto Lemes; OLIVEIRA, Lindomar Subtil de; COMUNELO, André Luiz; CACIAMANI, Cleusa. O Ensino da Sustentabilidade nos Cursos Superiores de Administração do Sudoeste do Paraná. **Synergismus scyentifica.** UTFPR, Pato Branco, 06 (1). 2011.

LUPORINI, Teresa Jussara. Ensino Superior no Paraná: a Memória da Região Sudoeste. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.31, p.52-66, Set.2008.

TURMENAI, Leandro.; SUBTIL, Maria José.; DALAROSA, Adair Ângelo. Ensino Superior e Política Educacional: a Expansão do Ensino Superior no Sudoeste do Estado do Paraná na Década de 1990. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.37, p. 45-58, mar.2010.

UNIOESTE. PMGDR – Projeto Pedagógico do Programa de pós-graduação stricto sensu em Gestão e Desenvolvimento Regional. Francisco Beltrão: UNIOESTE campus Francisco Beltrão, 2012. Disponível em <<http://projetos.unioeste.br/pos/media/File/Gestao-Des-Regional/docs/2182012-Cepe-PPP%20mestrado%20GDR%20FBE.pdf>>. Acesso em 03.ago.2013

UTFPR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná). **Mestrado e Doutorado.** Disponível em <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/proppg/programas-de-pos-graduacao>> Acesso em: 03 de agosto de 2013.

VENTURIN, Arlete; CANTU, Claudete Adriana Pinheiro; BUSATO, Joelma; BERNARTT, Maria de Lourdes. Mestrado em Desenvolvimento Regional da UTFPR: Caracterização da Primeira Turma. **Synergismus scyentifica.** UTFPR, Pato Branco, 06 (1). 2011.